

Cachoeiras e rios localizados em áreas de preservação ambiental estão sendo invadidos ilegalmente por turistas que usam trilhas clandestinas e cometem crime ambiental, em Nova Iguaçu. P.3

Baixada

Atletas de Magé chamaram atenção em competições de níveis estaduais e nacionais no mês de outubro. Mesmo depois de meses sem disputas devido à pandemia da Covid-19, os esportistas mageenses ganharam destaque no futebol feminino e no karatê, e vão representar a cidade nas próximas etapas.

O sensei Francivaldo Martins ficou em 4º lugar na 27ª edição do Karatê Interestilos Kata, realizado no Morumbi, em São Paulo. O esportista é contemplado pelo programa Bolsa Atleta, concedido pela prefeitura de Magé. A competição consiste em uma sequência de movimentos de ataque e defesa em uma luta imaginária.

“O (programa) bolsa veio para coroar e dar aquela energia positiva para poder desenvolver o melhor de mim, sem me preocupar com alimentação e transporte durante as competições. O governo está de parabéns e tenho grande satisfação em participar desse projeto mageense. A melhor coisa de ser atleta é levar a bandeira do meu município a todos os cantos do Brasil e do mundo”, disse o sensei.

Nos dias 21 e 22 de novembro, Francivaldo vai representar a cidade em São Paulo, em um torneio que terá a participação de mais de 2 mil atletas. O karateca também participará do Mundial, na Polônia, e do Pan-Americano, no México, no próximo ano.

BOA ESTREIA NO FUTEBOL

No futebol feminino, o Mageense goleou o Águia F.C por 5x0, fora de casa, pela primeira rodada da Taça Unifoot Diamante Pro, Edição 2020. Os gols da estreia foram marcados por Laina, Tamires, Cris, Rosa e Joyce. A tabela oficial do torneio é composta por 31 jogos e o próximo con-



Futebol feminino de Magé disputa a Taça Unifoot Diamante Pro Edição 2020

Esporte de Magé ganha destaque em competições

Futebol feminino e karatê conquistaram disputas e vão representar a cidade em torneios estaduais, nacionais e mundiais



O sensei Francivaldo Martins (detalhe) com a medalha de quarto colocado no Karatê Interestilos Kata



Jogadoras de Magé posam com o trio de arbitragem antes do jogo

fronto contra o Nova Aliança no campo do Clube Agrícola, no Rio do Ouro, acontece no próximo domingo.

“Essa é uma oportunidade de visibilidade para as atletas do município, já que 90% do elenco é com meninas da cidade. São portas se abrin-

do para que elas possam ingressar em equipes de ponta e, quem sabe, disputar um Campeonato Brasileiro”, destacou o secretário de Esportes, Wagner Rosa.

Reportagem da estagiária Rachel Siston, sob supervisão de Marco Antonio Canosa



Jaqueline Goes é pós-doutora pela Universidade de São Paulo (USP)

Cientista faz live sobre estudo do vírus da Covid-19

Nesta quarta-feira, às 14h, a Unigranrio Duque de Caxias promove uma live com participação da cientista Jaqueline Goes de Jesus, uma das coordenadoras da equipe responsável pelo sequenciamento do genoma do vírus SARS-CoV-2 (novo coronavírus), apenas 48 horas após a confirmação do primeiro caso de Covid-19 no Brasil.

A biomédica é pós-doutora pela USP e bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Ela faz parte da Ação Global #TeamHalo da Organização das Nações Unidas (ONU), vai

Brasileira ajudou a fazer sequenciamento genético do novo coronavírus

falar sobre seu trabalho junto ao grupo de pesquisadores de vários países do mundo e de renomadas instituições, como USP, Harvard, Imperial College London e Wits University, que estão em busca da vacina para a Covid-19. A live será transmitida pelo canal

da Unigranrio no YouTube.

DESTINO TRAÇADO

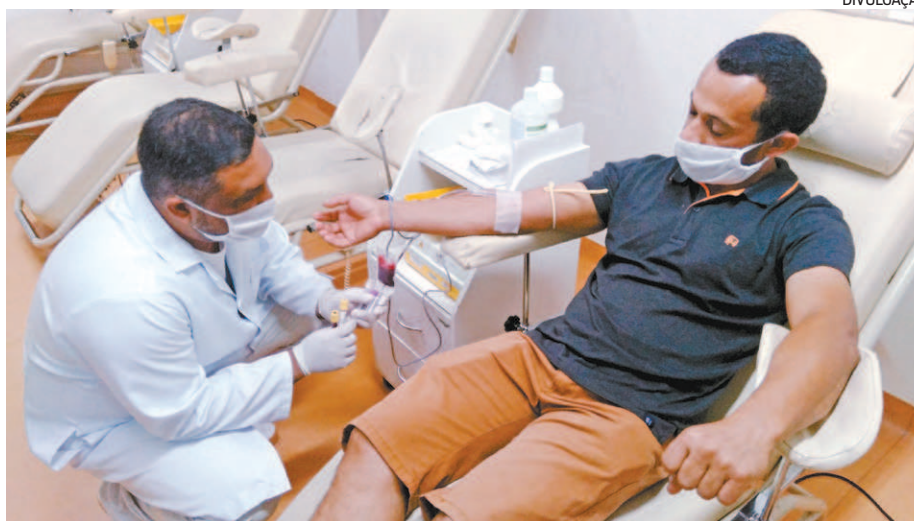
Jaqueline é uma baiana que não corre atrás do trio elétrico, apenas do coronavírus. Residente em São Paulo, a cientista disse chegou a pensar em outra profissão relevante, mas que seu destino “estava reservado para a área biomédica, onde foi importante ao ajudar descobrir as características do vírus, de rastrear sua capacidade de adaptação ao ambiente, de conseguir prever um possível surto e formular vacinas e testes diagnósticos”.

HGNI precisa de doação de sangue

Estoque em nível crítico acende alerta na unidade, uma das maiores da Baixada

A prefeitura de Nova Iguaçu divulgou, ontem, que o Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) precisa de doadores de sangue. Segundo a prefeitura, o número de doações vem caindo e o estoque atingiu nível crítico. Para atender a demanda que chega de toda a Baixada Fluminense, o banco de sangue precisa coletar 600 bolsas por mês, porém, este ano, em média, 291 doações mensais foram registradas, o que representa uma queda de mais de 50%. “Essa

Doações de sangue caíram cerca de 50% durante a pandemia



DIVULGAÇÃO

redução é provocada, principalmente, pela pandemia do novo coronavírus que vem afetando diversos hemonúcleos pelo país”, diz a nota da prefeitura.

Os voluntários para doações podem fazer o agendamento pelo telefone (21) 97663-9352, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. A doação acontece das 7h30 às 12h30. Todo o ambiente é higienizado e seguro. Uma bolsa de sangue pode ajudar a salvar até quatro vidas. O banco de sangue do Hospital Geral de Nova Iguaçu fica na Avenida Henrique Duque Estrada Meyer, 953, na Posse, Nova Iguaçu, próximo à recepção geral da unidade.

SERVIÇO

QUEM PODE DOAR:

- Pessoas entre 16 e 69 anos que estejam bem de saúde e pesem mais de 50 quilos;
- É preciso levar documento original com foto;
- Menores de idade precisam da autorização dos pais ou responsáveis disponível no site do Hemório (http://www.hemorio.rj.gov.br/html/pdf/menor_idade.pdf);
- Não é preciso estar em jejum, mas não poderá doar quem ingeriu comida gordurosa nas últimas quatro horas ou bebida alcoólica no dia anterior.

Baixada

ALINE CAVALCANTE
aline.cavalcante@odia.com.br

Oturismo clandestino tem aumentado cada vez mais. Áreas de preservação ambiental e com acesso restrito têm sido invadidas para lazer em Nova Iguaçu. Um dos locais que mais tem sofrido é a cachoeira da Colônia, que fica dentro da Reserva Biológica do Tinguá (Rebio do Tinguá). O que muitos não sabem, é que, por se tratar de uma área privada, fazer trilhas nestes locais é ilegal e configura crime ambiental.

De acordo com William Ribeiro, membro do Conselho de Turismo de Nova Iguaçu (COMTUR), a Cachoeira da Colônia, por estar dentro da Reserva, tem acesso permitido apenas para visitação educacional ou para pesquisas em grupo, e sempre com agendamento prévio. “O ser humano causa impacto na natureza e muitas vezes cortam árvores e espécies raras de plantas para abrir uma trilha. É o que acontece em alguns acessos clandestinos abertos para

Áreas como a Cachoeira da Colônia tem visitação proibida pois fica dentro da Rebio do Tinguá



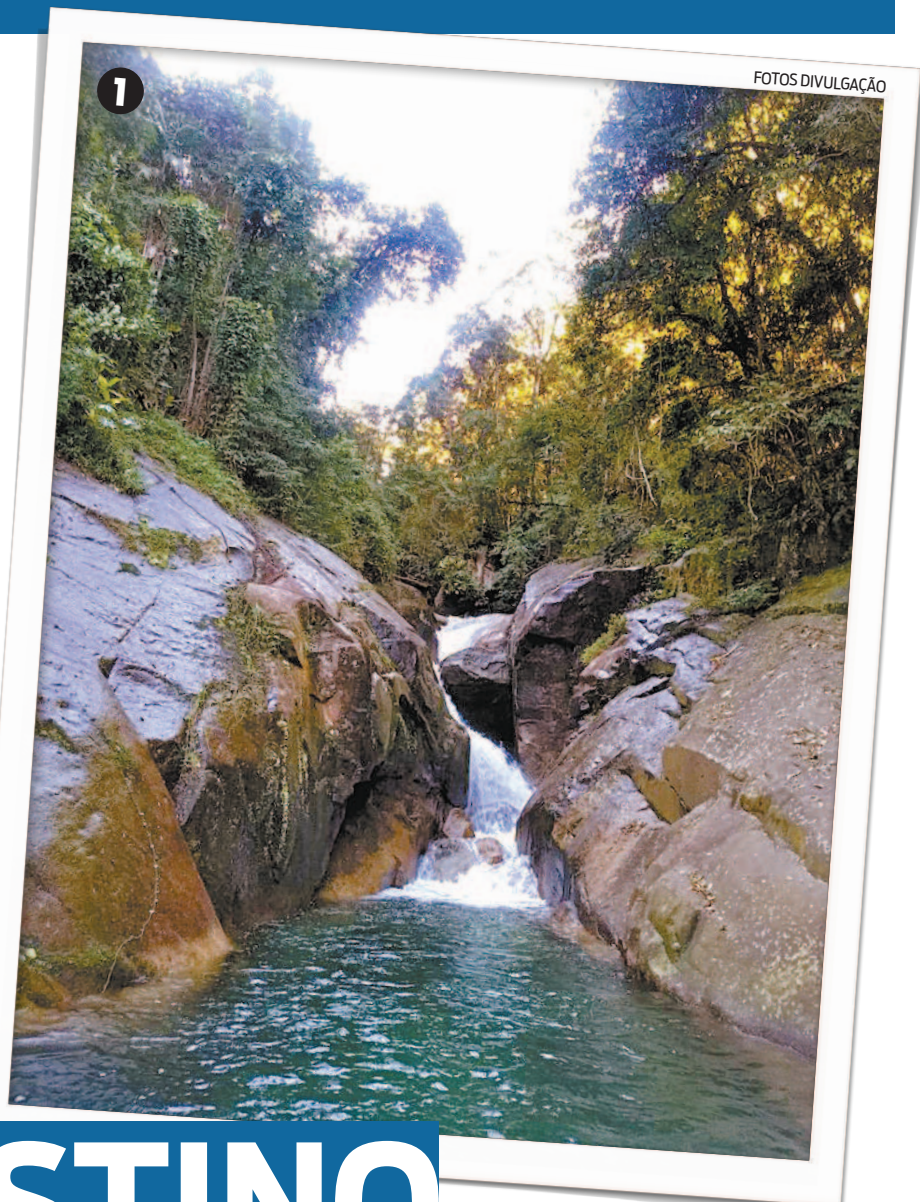
chegar na cachoeira da Colônia. Isso causa um desequilíbrio grande no ecossistema”.

O banho de cachoeira, um dos objetivos de quem atravessa a trilha clandestina também é proibido, já que é desta fonte que sai a água que abastece boa parte da população da região e do Rio. “O banho de cachoeira prejudica mananciais de água que abastecem a cidade do Rio e da Baixada. Embora muito bom, muito legal se refrescar, acaba prejudicando e comprometendo a qualidade da água”, explica William.

A Rebio do Tinguá tem mais de 24 mil hectares de extensão, distribuídos nos municípios de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Miguel Pereira e Petrópolis. É um dos maiores fragmentos de mata atlântica contínua e preservada do país. A Rebio é considerada como de extrema importância biológica para a conservação da fauna, flora e recursos abióticos.

INVASÕES E AÇÕES DE COMBATE

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente e o COMTUR, o lazer clan-



TURISMO CLANDESTINO EM NOVA IGUAÇU



destino tem se organizado cada vez mais, principalmente pelas redes sociais, e se articulam para driblar a fiscalização. “Os invasores usam sistema de grupos de informação de WhatsAapp para avisarem uns aos outros os dias de operação, fugindo assim do flagrante delito”, afirma William Ribeiro.

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente de Nova Iguaçu, no local há sinalização proibitiva, porém os invasores ignoram os avisos e arrombam a cerca e adentram o espaço, principalmente em acessos longe das principais entradas, trechos mais afastados que cortam bairros como Adrianópolis e Jaceruba.

Segundo o COMTUR, várias denúncias já foram feitas à Secretaria de Meio Ambiente de Nova Iguaçu e ao ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), responsável pela administração da Reserva de Tinguá, e ambos os órgãos têm feito fiscalização.

COMO NÃO CAIR NA ILEGALIDADE

Ao invadir uma área de proteção ambiental, o visitante está cometendo Crime Ambiental Federal (invasão da Rebio Tinguá) e Crime Civil (deprecação e invasão do patrimônio particular). Quem for flagrado pode ser responsabilizado administrativamente, civil e penalmente, podendo levar multa ou ser preso.

“É importante sempre procurar se informar nas redes sociais e canais oficiais dos órgãos de turismo ou do local a ser visitado. Assim, é possível saber se aquele local é li-

FIQUE DE OLHO

LIBERADO PARA LAZER

- APA do Alto Iguaçu
- APA do Retiro
- APA do Rio Guandu
- APA Gericinó-Mendanha
- APA Guandu Açú
- APA Guarita/Posse
- APA Jaceruba
- APA Morro Agudo
- APA Rio D'Ouro
- APA Tinguá
- APA Tinguazinho
- Parque Estadual do Mendanha
- Parque Municipal das Paineiras
- Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu

PROIBIDO LAZER

- REBIO Tinguá

- 1 e 2 - Cachoeira da Colônia
- 3 - Parque Municipal de Nova Iguaçu tem entrada principal em Mesquita
- 4 - Pantanal de Nova Iguaçu: paraíso natural ainda é pouco conhecido
- 5 - Paredão usado para esportes radicais no Parque Municipal de Nova Iguaçu
- 6 - Grupo escolar em área da Rebio do Tinguá
- 7 - Monitoramento de Fauna. Entidade Ambientalista Onda Verde, coordenado pelo biólogo Diogo Luiz

berado para visitas”, alerta William Ribeiro.

Para visitar a Rebio do Tinguá, é preciso preencher um formulário no link <http://www.rebiotinguá.eco.br/visitacao.php> e aguardar o agendamento.

ATRATIVOS NATURAIS

Nova Iguaçu possui potencial para o lazer e turismo, principalmente por suas áreas naturais conservadas. Mais de um terço do território (35%) está coberto de floresta. A cidade abriga uma Reserva Biológica, oito APAs Municipais, três APAs Estaduais e três Parques. Destas, somente na Reserva Biológica do Tinguá, que não é permitido a visitação como destino de lazer e ecoturismo.

O Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu, também conhecido como Parque do Vulcão, é uma das opções liberadas para o lazer. São 1.110 hectares com trilhas, mirantes com belas vistas, lagos naturais, a cachoeira Véu de Noiva e o Rio da Cachoeira. Dentro do parque é possível praticar rapel, voo livre e a modalidade trekking.

Áreas de Proteção Ambiental (APAs) de Tinguá, Jaceruba e Rio D'Ouro são outros espaços para prática do ecoturismo e do lazer. Como turismo de contemplação, a APA Guandu-Açú se destaca. Conhecida como Pantanal Fluminense, a área conta com diversidade de espécies da fauna e flora, beleza cênica e rios que desaguam naquela região, que formam um espelho d'água.